

ATA Nº 3.179

1 No dia 17 de junho de dois mil e vinte e seis, às 8 horas, o Conselho Estadual de Educação reuniu-se
2 em Sessão Plenária utilizando a plataforma Teams, sob a **Presidência da 1ª Vice-Presidente Rose**
3 **Mary Freitas da Silva, com a presença dos(as) Conselheiros(as), 2ª Vice-Presidente Marcia**
4 **Adriana de Carvalho, Bruno Ferreira, Carla Tatiana Labres dos Anjos, Carlos Roberto Milioli,**
5 **Cláudia Feijó da Silva Fraga, Eloisa Maria Womer, Fabiane Cristina Martins de Oliveira,**
6 **Fabício Soares, Fernando Hepp Pulgati, Gládis Elise Pereira da Silva Kaercher, Iara Sílvia**
7 **Lucas Wortmann, Jurema Elisabete Pinheiro Silveira, Karla Fernanda Wunder da Silva,**
8 **Letícia Grigoletto dos Santos, Luís Felipe Loro, Márcia Sartor Coiro, Margot Johanna Capela**
9 **Andras, Maristela Ferrari Ruy Guasselli, Nélon Soares de Almeida Júnior, Néri Teresinha**
10 **Flor de Barcelos, Nirlene Aparecida Silveira Boeri, Sandra Balbé de Freitas, Sérgio Roberto**
11 **Kieling Franco, Solange da Silva Carvalho e Vitor Powaczruk.** Após verificada a existência de
12 quórum, a **Presidente em exercício, Conselheira Rose Freitas** declarou aberta a Sessão Plenária de
13 17 de junho de 2026, na forma remota e *online*, com transmissão em tempo real, pelo canal do CEEed,
14 no YouTube, de acordo com o Art. 15, inciso I do Regimento Interno do Conselho Estadual de
15 Educação saudando Senhora Conselheira Marcia Adriana de Carvalho, 2ª Vice-Presidente, demais
16 Conselheiras/os, Assessoras/es e Servidoras/es do Conselho, bem como os que nos acompanham, em
17 tempo real, pelo canal do CEEed, no YouTube ou, aos que assistirem posteriormente. A Sessão
18 Plenária, foi presidida pela 1ª Vice-Presidente do Conselho, Conselheira Rose Mary Freitas da Silva,
19 tendo em vista que a Senhora Presidente, Conselheira Fátima Anise Rodrigues Ehlert, participava do
20 XXXII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO E II
21 COLÓQUIO DE POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ocorrido em Salvador,
22 Bahia. Informou que **JUSTIFICOU** ausência na Sessão Plenária de hoje, nos termos do Decreto nº
23 57.481, de 27 de fevereiro de 2024, Art. 9º, a **Conselheira Fátima Anise Rodrigues Ehlert**
24 (Presidente) e, de acordo com o Art. 16, §§ I, II e III do Regimento Interno do Conselho Estadual de
25 Educação. **Na sequência e de acordo com o Art. 16, incisos I, II e III do Regimento Interno do**
26 **Conselho Estadual de Educação foi apresentada a apreciação da Ordem do Dia.** Análise e
27 votação da Pauta da Plenária, Análise e votação da Ata nº 3.178, Análise das Deliberações,
28 Comunicação da Presidência, Comunicação dos(as) Conselheiros(as). A seguir, o Pleno foi
29 consultado quanto a possíveis manifestações referentes à pauta da Plenária, para a qual não houve
30 óbice. Dando continuidade registrou-se o exame da Ata nº 3.178. A Ata foi aprovada por
31 unanimidade. **Ao prosseguir com a Sessão Plenária deu-se início à análise dos Atos. Deliberação**
32 **nº 464/2026**, Processo SE nº 19/1900-0035267-0, da Comissão de Ensino Fundamental, que
33 “Descredencia a Escola Estadual de Ensino Fundamental Prefeito Antônio Cândido de Freitas, no
34 município de Caçapava do Sul, para a oferta do Ensino Fundamental, cessada em 30 de julho de 2019,
35 deixando de integrar o Sistema Estadual de Ensino”, relatada pela Conselheira Fabiane Cristina
36 Martins de Oliveira. **Conselheiro Nélon Soares de Almeida Junior** solicitou votação nominal.
37 Aprovada por maioria a Deliberação, com 19 votos favoráveis e 5 votos contrários. Posicionaram-se
38 favoravelmente os(as) Conselheiros(as): Marcia Adriana de Carvalho, Bruno Ferreira, Carla Tatiana
39 Labres dos Anjos, Carlos Roberto Milioli, Cláudia Feijó da Silva Fraga, Fabiane Cristina Martins de
40 Oliveira, Fabício Soares, Fernando Hepp Pulgati, Gládis Elise Pereira da Silva Kaercher, Iara Sílvia
41 Lucas Wortmann, Jurema Elisabete Pinheiro Silveira, Karla Fernanda Wunder da Silva, Letícia
42 Grigoletto dos Santos, Luís Felipe Loro, Márcia Sartor Coiro, Maristela Ferrari Ruy Guasselli, Néri
43 Teresinha Flor de Barcelos, Nirlene Aparecida Silveira Boeri e Vitor Powaczruk. Manifestaram-se
44 de forma contrária os(as) Conselheiros(as): Eloisa Maria Womer, Margot Johanna Capela Andras,
45 Nélon Soares de Almeida Junior, Sérgio Roberto Kieling Franco e Solange da Silva Carvalho. A
46 Conselheira Sandra Balbé de Freitas não participou da votação por estar ausente neste momento da

1 Plenária. **Deliberação nº 465/2026**, Processo SE nº 22/1900-0047048-3, da Comissão de Educação
2 Profissional, que “Torna sem efeito a Deliberação CEEEd nº 350/2023, que credenciou, por 3 anos, a
3 Unidade de Ensino de Santa Cruz do Sul, em Santa Cruz do Sul, pertencente ao Centro de Educação
4 Profissional da UNISC – CEPRU, com sede em Santa Cruz do Sul, para a oferta do Curso Técnico
5 em Contabilidade – eixo tecnológico Gestão e Negócios, desenvolvido presencialmente, de forma
6 concomitante e subsequente”, relatada pela Conselheira Gládis Elise Pereira da Silva Kaercher. Não
7 havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 466/2026**, Processo SE nº 22/1900-
8 0047016-5, da Comissão de Educação Profissional, que “Torna sem efeito a Deliberação CEEEd nº
9 315/2023, que credenciou, por 3 anos, a Unidade de Ensino de Santa Cruz do Sul, em Santa Cruz do
10 Sul, pertencente ao Centro de Educação Profissional da UNISC – CEPRU, com sede em Santa Cruz
11 do Sul, para a oferta do Curso Técnico em Administração – eixo tecnológico Gestão e Negócios,
12 desenvolvido presencialmente, de forma concomitante e subsequente”, relatada pelo Conselheiro
13 Carlos Roberto Milioli. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº**
14 **467/2026**, Processo SE nº 26/1900-0000324-0, da Comissão de Educação Profissional, que
15 “Recredencia, por 5 anos, a contar de 28 de março de 2026, a Unidade de Ensino Colégio Sinodal –
16 Prado/Gravataí, em Gravataí, pertencente ao Centro de Ensino Médio Sinodal, em São Leopoldo,
17 para a oferta do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas – eixo tecnológico Informação e
18 Comunicação, desenvolvido presencialmente, de forma concomitante e subsequente”, relatada pela
19 Conselheira Cláudia Feijó da Silva Fraga. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação.
20 **Deliberação nº 468/2026**, Processo SE nº 23/1900-0032506-3, da Comissão de Educação
21 Profissional, que “Retifica a Deliberação CEEEd nº 922, de 20 dezembro de 2023, referente à Unidade
22 de Ensino Médio do Vale, em São Sebastião do Caí, pertencente ao Centro Tecnológico Progresso,
23 com sede em Montenegro”, relatada pela Conselheira Nirlene Aparecida Silveira Boeri. Não havendo
24 manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 469/2026**, Processo SE nº 26/1900-0004377-
25 3, da Comissão de Legislação e Normas, que “Declara equivalentes ao Ensino Médio brasileiro os
26 estudos realizados por Amjad Mohammed Ali Mohammed Turkey, na República do Iêmen”, relatada
27 pelo Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco. Não havendo manifestações, aprovada a
28 Deliberação. **Deliberação nº 470/2026**, Processo CEEEd nº 26/2700-0000006-5, da Comissão de
29 Legislação e Normas, que “Revalida o “Diploma” de Guilherme Lopes Dias, referente ao Curso
30 “Técnico Superior Profissional de Construção Civil”, expedido pelo “Instituto Politécnico de Leiria”,
31 na República Portuguesa, por demonstrar correspondência com o Curso Técnico em Edificações –
32 eixo tecnológico Infraestrutura, no Brasil”, relatada pela Conselheira Karla Fernanda Wunder da
33 Silva. Não havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Deliberação nº 471/2026**, Processo SE
34 nº 24/1900-0051450-3, da Comissão de Legislação e Normas, que “Considera cumpridas, pela Escola
35 Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora da Assunção, no município de Taquari/RS, e pela 3ª
36 Coordenadoria Regional de Educação (CRE), as providências determinadas nos itens 9 e 10 da
37 Deliberação CEEEd nº 1073/2024, referentes ao reconhecimento do ato pedagógico, mediante
38 atendimento emergencial, do Ensino Médio pela Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora da
39 Assunção, a contar do ano de 2022, e à autorização da certificação aos concluintes da 3ª série do
40 Ensino Médio, nessa escola, no ano de 2024”, relatada pelo Conselheiro Fernando Hepp Pulgati. Não
41 havendo manifestações, aprovada a Deliberação. **Comunicações da Presidência: 1** – O Conselho
42 Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (CEEEd/RS) realizou, no dia 10 de junho de 2026, às 15
43 horas, a live “**Educação Ambiental e Redução de Riscos nas Escolas do RS**”, promovendo um
44 importante espaço de diálogo sobre o papel da educação na prevenção de desastres e na construção
45 de uma cultura de sustentabilidade e resiliência climática. A live foi mediada pela Presidente do
46 CEEEd/RS, Fátima Anise Rodrigues Ehlert e contou com a participação da Conselheira Dra. Fabiane
47 Cristina Martins de Oliveira e do Coronel PM Vanderlan Frank Carvalho, Diretor do Departamento
48 de Projetos e Gestão do Conhecimento da Casa Militar/Defesa Civil do Estado. Durante a atividade,
49 os participantes destacaram a importância da educação ambiental como ferramenta fundamental para
50 a formação de cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças
51 climáticas. Também foram abordadas estratégias para a redução de riscos no ambiente escolar e a
52 necessidade de fortalecer ações preventivas dentro das comunidades educativas. Os palestrantes

1 ressaltaram que as escolas têm papel essencial na disseminação de conhecimentos e práticas que
2 contribuam para a segurança, a sustentabilidade e a construção de territórios mais resilientes. A live
3 foi transmitida pelo canal oficial do CEEd/RS no YouTube e reuniu educadores, gestores, estudantes
4 e representantes da sociedade civil, ampliando o debate sobre temas cada vez mais relevantes para a
5 educação e para o futuro do Rio Grande do Sul. **Manifestação da Conselheira Fabiane Cristina**
6 **Martins de Oliveira:** destacou a relevância do atual momento institucional, caracterizado pela
7 primeira participação do Conselho em um processo de consulta pública, oportunidade na qual o
8 material da referida Resolução será submetido à apreciação da sociedade. Ressaltou que, até o dia 10
9 de julho, é fundamental mobilizar esforços para conferir a máxima amplitude a essa consulta,
10 assegurando a participação de escolas, professores(as), profissionais da área e de toda a comunidade
11 escolar do Estado. Classificou o momento como um marco histórico para a Educação Ambiental no
12 Rio Grande do Sul. Salientou que a presença da Defesa Civil junto ao Colegiado reforça o olhar plural
13 e intersetorial necessário às questões ambientais contemporâneas. Ponderou que a cooperação se
14 soma à urgente necessidade de debater os eventos climáticos extremos que não se restringem às
15 enchentes, mas englobam ocorrências como quedas de granizo e temperaturas elevadas. Finalizou
16 enfatizando que transformar o espaço escolar em um ambiente resiliente exige o mapeamento e o
17 conhecimento profundo de todo o entorno da comunidade, configurando um trabalho complexo e
18 abrangente que ultrapassa os limites da sala de aula. Reiterou o pedido para que o link do formulário
19 da Consulta Pública, disponível no site e nas redes sociais do Conselho, seja amplamente divulgado
20 para garantir o maior alcance possível das contribuições. **2-** No dia 03 de junho, quarta-feira passada,
21 a nosso convite, recebemos em oitiva, às 11 horas, na Reunião Conjunta ordinária, a Presidente do
22 CPERS-Sindicato, Professora Rosane Teresinha Zan e o Assessor Jurídico Dr. Bruno Vinciguerra
23 Tschiedel, em vista da realização do leilão relacionado às Parcerias Público-Privadas (PPPs) em 26
24 de junho de 2026, referente à PPP da Infraestrutura Escolar, nós recebemos anteriormente a
25 representação do poder executivo para trazer as informações sobre essas parcerias público-privadas.
26 Em relação às escolas estaduais da rede Estadual, considerando que há controvérsias por parte do
27 CPS sindicato, ele foi chamado para trazer a sua o seu olhar sobre estas PPPs. Na ocasião, tratou-se
28 especificamente do impacto decorrente desta ação junto à gestão da Educação Pública, considerando
29 que o projeto envolve a reorganização de despesas e a atuação de entes privados no ambiente escolar.
30 Esta escuta foi demandada pelo próprio colegiado no sentido de inteirar-se desta nova ação junto às
31 escolas da rede Estadual. **3 –** O Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul abriu Consulta
32 Pública, no dia 11 de junho de 2026, quinta-feira passada, sobre as Diretrizes Curriculares para
33 Educação Ambiental, Emergências Climáticas e Redução de Riscos e Desastres no Sistema Estadual
34 de Ensino do Rio Grande do Sul. A proposta está disponível para consulta e contribuições da
35 comunidade educacional e da sociedade. A consulta objetiva garantir e ampliar a participação de
36 Professores(as), Gestores(as) e demais profissionais da educação, entidades representativas da
37 sociedade civil e especialistas para o aprimoramento da norma que orientará as matrizes curriculares
38 e as ações pedagógicas das instituições de ensino do território estadual frente aos desafios climáticos
39 contemporâneos. Acesse o site do CEEd/RS para conhecer o edital e participar: www.ceed.rs.gov.br.
40 Sua contribuição é importante para a construção de uma educação mais preparada para os desafios
41 climáticos. **Manifestação da Conselheira Iara Sílvia Lucas Wortmann:** manifestou-se para
42 parabenizar a Conselheira Fabiane e a Presidente Fátima Ehlert pela realização da live promovida por
43 este Colegiado. Destacou a relevância da iniciativa, ressaltando que ações dessa natureza aproximam
44 o Conselho da sociedade e deveriam ocorrer com maior frequência, especialmente por abordarem
45 temas complexos que, muitas vezes, ainda são considerados tabus na comunidade educacional.
46 Salientou que, além do protagonismo do Conselho, um dos grandes méritos da atividade foi a
47 participação do Coronel Frank, profissional com quem teve a oportunidade de atuar conjuntamente
48 no início de sua trajetória, no período em que trabalhou com o então secretário e deputado César
49 Busatto. Lamentou não ter podido cumprimentá-lo pessoalmente durante a transmissão para
50 manifestar seu reconhecimento. Avaliou que, embora este Conselho celebre 64 anos de existência,
51 permanece o desafio de fortalecer continuamente os vínculos com as redes de ensino, com as escolas
52 e com a comunidade em geral. Apontou que a consulta pública em andamento constitui mais uma

1 valiosa oportunidade de interação. Enalteceu a dedicação da Conselheira Fabiane na condução do
2 grupo de trabalho e na articulação de parcerias institucionais imprescindíveis, como a estabelecida
3 com a Defesa Civil, cuja cooperação fortalece o papel normativo do colegiado e amplia as
4 possibilidades de construção de políticas públicas conjuntas. **Participações Externas: DATA:** 11 de
5 junho de 2026 - 14 horas. **EVENTO:** Reunião do Comitê Estratégico Estadual do Compromisso
6 Criança Alfabetizada. **PARTICIPANTES:** Conselheira Fátima Anise Rodrigues Ehlert.
7 **COMENTÁRIOS:** Apresentação do Plano de trabalho a ser realizado pela Unesco com a finalidade
8 de orientar o desenvolvimento dos documentos técnicos, orientações pedagógicas e materiais de
9 apoio destinados aos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos, do Ensino Fundamental, no componente curricular de
10 Matemática, no âmbito do Programa Alfabetiza Tchê (Rio Grande do Sul, 2022). **DATA:** 15 de junho
11 de 2026 – das 8h30 às 12h. **EVENTO:** Lançamento do Guia sobre Educação Especial – Diretrizes
12 Pedagógico-Operacionais da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva da Rede Pública de Ensino
13 do Rio Grande do Sul, promovido pela Secretaria Estadual da Educação. **PARTICIPANTES:**
14 Conselheira Karla Fernanda Wunder da Silva, que na ocasião representou a Presidente, na Mesa de
15 Abertura. Presentes também as Conselheiras: Maristela Ferrari Ruy Guasselli, Leticia Grigoletto dos
16 Santos e Cláudia Feijó da Silva Fraga (pela SEDUC/RS), a Chefe de Gabinete, Professora Maria da
17 Graça Fiorioli; a Assessora Técnica, Professora Michela Regina Scherer; e o Assessor de
18 Comunicação Marcelo Garcez, bem como a Professora Maria Alice Matusiak. **Relato da**
19 **Conselheira Karla Fernanda Wunder da Silva:** manifestou-se acerca de sua participação no evento
20 do Governo do Estado, classificando-o como um marco de extrema relevância para o Rio Grande do
21 Sul por ratificar o compromisso da gestão pública com a pauta da educação inclusiva. Destacou o
22 impacto do lançamento do guia orientador, ressaltando que um documento dessa natureza é
23 fundamental para subsidiar os sistemas de ensino, as escolas e os gestores na estruturação de
24 processos inclusivos de forma coletiva, colaborativa e corresponsável. Enalteceu o profundo domínio
25 técnico demonstrado pela Secretaria de Estado da Educação sobre a temática, qualificando a postura
26 da pasta como um alento e um importante reconhecimento institucional para aqueles que atuam na
27 defesa dessa causa. Por fim, partilhando de sua experiência pessoal de 35 anos dedicados à Educação
28 Inclusiva, enfatizou a importância histórica de testemunhar esse avanço e de representar o Colegiado
29 no referido ato solene. **Relato da Conselheira Maristela Ferrari Ruy Guasselli:** destacou que o
30 momento vivido pelo Estado representa uma ocasião ímpar para a educação, especialmente no que se
31 refere à implementação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação
32 Inclusiva. Ressaltou a importância de a Secretaria de Estado da Educação assumir o protagonismo
33 nesse processo, transformando as diretrizes da política pública em um guia orientador capaz de
34 subsidiar e fortalecer as ações desenvolvidas pelas redes de ensino. Observou que a política, que
35 durante muitos anos teve caráter predominantemente orientativo, passa agora a consolidar-se também
36 no campo normativo, resultado de uma trajetória histórica construída a partir de marcos importantes,
37 como a Declaração de Salamanca, e de sucessivas evoluções conceituais, metodológicas e
38 terminológicas que acompanharam as transformações da sociedade e da educação inclusiva ao longo
39 do tempo. A Conselheira registrou seu reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Secretaria de
40 Estado da Educação, destacando a liderança da Diretora Cláudia Feijó na coordenação da elaboração
41 do guia. Enfatizou que o documento representa uma importante referência para orientar os sistemas
42 de ensino e fortalecer a implementação da política em todo o Estado, constituindo-se em um marco
43 relevante para a educação gaúcha. Informou que o dia 15, data do lançamento do guia, coincidiu com
44 o encerramento do prazo para adesão à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da
45 Educação Inclusiva. Nesse sentido, expressou gratidão a todos os profissionais e instituições que
46 atuaram em conjunto com os municípios para promover e incentivar a adesão à política. Destacou,
47 com satisfação, os resultados alcançados pelo Rio Grande do Sul, que registrou a adesão de 489
48 municípios, correspondendo a 98,39% do total. Avaliou esse índice como extremamente
49 significativo, considerando a dimensão territorial e a diversidade dos municípios gaúchos. Salientou
50 que os poucos municípios que não aderiram enfrentaram situações específicas ou impedimentos
51 pontuais, o que torna o resultado ainda mais expressivo. Dirigindo-se à Vice-Presidente Rose, afirmou
52 que o Rio Grande do Sul vive um momento histórico e extremamente importante no campo da

1 educação especial inclusiva. Ressaltou, contudo, que o grande desafio se inicia agora, com a efetiva
2 implementação das diretrizes da política no cotidiano das escolas. Por fim, enfatizou a necessidade
3 de investir na formação e no acompanhamento dos professores da sala comum, dos profissionais do
4 atendimento educacional especializado, das equipes gestoras e de todos os envolvidos no processo
5 educacional, de modo a transformar em prática os princípios e orientações já estabelecidos pela
6 política. Encerrando sua manifestação, parabenizou Carla pela representação desempenhada no
7 evento e reconheceu a liderança de Cláudia Feijó na condução desse importante trabalho,
8 agradecendo a oportunidade de participar desse momento significativo para a educação do Estado.

9 **Relato da Conselheira Cláudia Feijó da Silva Fraga:** iniciou sua manifestação agradecendo às
10 palavras da Conselheira Karla Wunder, destacando seu histórico de contribuições desde o início da
11 construção da proposta. Relatou que a Secretaria de Estado da Educação inicialmente planejava a
12 edição de um decreto, mas optou por estruturar uma orientação pedagógica e operacional, em formato
13 de guia, para tornar as legislações vigentes mais acessíveis e aplicáveis ao cotidiano escolar,
14 abrangendo desde a organização pedagógica até a gestão de recursos humanos. Salientou que o Rio
15 Grande do Sul e a maioria de seus municípios aderiram à Política Nacional de Educação Especial na
16 Perspectiva Inclusiva, e destacou a articulação junto ao Ministério da Educação e à consultoria da
17 Unesco na elaboração desse instrumento prático. Enfatizou como principal avanço o compromisso
18 da Secretaria em assegurar recursos humanos, infraestrutura e salas de recursos, garantindo que a
19 política não sobrecarregue exclusivamente o corpo docente. Informou que, em articulação com as
20 Coordenadorias Regionais de Educação, foi iniciada a reorganização da rede, assegurando que
21 nenhuma escola com estudantes público-alvo da Educação Especial ficará sem Atendimento
22 Educacional Especializado (AEE). Detalhou que o parâmetro mínimo estabelecido é de 20 horas
23 semanais de atendimento por turno, com ampliação dessa carga horária quando houver mais de dez
24 estudantes matriculados nessa modalidade. Quanto aos profissionais de apoio, informou que a
25 concessão ocorrerá mediante estudo de caso e identificação da necessidade específica de cada aluno,
26 em estrita observância à legislação e sem substituir a função pedagógica do(a) professor(a).
27 Registrou, ainda, que o parecer do Conselho Estadual de Educação, que contou com expressiva
28 contribuição da Conselheira Karla, já se encontrava alinhado aos princípios posteriormente
29 consolidados na política nacional. Mencionou o impacto positivo e a rápida repercussão da iniciativa,
30 evidenciados pelo interesse de diversos municípios em adaptar o guia para suas próprias redes de
31 ensino. Expressou agradecimentos às Conselheiras Letícia, Karla Wunder e Maristela, à Assessora
32 Michela pelo fundamental suporte junto à Secretaria de Estado da Educação, e à Chefe de Gabinete,
33 Graça, pelo apoio institucional, colocando a equipe à disposição do Colegiado para o aprofundamento
34 dos debates. **Convites:** 1 – Recebemos, por e-mail no dia 08 de junho de 2026, da Assembleia
35 Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, convite para a Homenagem aos 40 Anos da
36 UNDIME/RS, a realizar-se no dia 24 de junho de 2026, às 12 horas, no Salão Júlio de Castilhos, 1º
37 andar do Palácio Farroupilha, em Porto Alegre (RS). 2 -Recebemos, por e-mail no dia 12 de junho de
38 2026, do Instituto Cidade Segura, convite para o Seminário de Desenvolvimento Infantil e Prevenção
39 da Violência, a realizar-se nos dias 23 e 24 de junho de 2026, no Auditório do Prédio 11, da PUC
40 (RS). 3 – Recebemos, por e-mail no dia 15 de junho de 2026: a) do Coordenador Estadual de Proteção
41 e Defesa Civil da Casa Militar o Of. nº. 634/Gab-CM/2026, data de 12 de junho de 2026, contendo
42 convite à Conselheira Fabiane Cristina Martins de Oliveira, para compor o painel temático,
43 “Educação para Redução de Riscos e Desastres”, que ocorrerá no dia 25 de junho de 2026, das 10h30
44 às 12h, no Centro de Eventos da PUC/RS. b) da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do
45 Sul, convite para a Solenidade de Entrega da Medalha da 56ª Legislatura à Professora Dra. Esther
46 Pillar Grossi, a realizar-se às 18 horas, do dia 22 de junho de 2026, no Salão Júlio de Castilhos, 1º
47 andar, do Palácio Farroupilha, em Porto Alegre/RS. **Correspondência recebida:** Recebemos do
48 SINPRO/RS exemplares do jornal Extra Classe Ano 31, nº 287, maio e junho de 2026, que tem como
49 matéria de capa: Nova fábrica de celulose afetará dezenas de municípios gaúchos. **Audiência:**
50 Recebi, a pedido, em audiência, o Secretário de Estado da Secretaria de Sistemas Penais e
51 Socioeducativo, Senhor César Atilio Kurtz Rossato e o Senhor Diretor da Academia de Polícia Penal
52 (ACADEPPEN), Senhor Felipe Schuster. Na ocasião, o Senhor Secretario manifestou a intensão da

1 Pasta em oferecer cursos de pós-graduação, pela Escola de Serviços Penitenciários. Foram orientados
2 dos procedimentos legais aplicáveis à matéria. Estive acompanhada da Secretária-Geral, Professora
3 Patrícia Braunn e da Chefe de Gabinete, Professora Maria da Graça Fiorioli. **Publicações Oficiais:**
4 **1 – No Diário Oficial da União:** Do dia 9 de junho de 2026, PORTARIA MEC Nº 526, de 03 de
5 junho de 2026. Institui o Laboratório de Dados, Serviços Digitais e Inteligência Artificial - Educalab
6 no âmbito do Ministério da Educação. **2 – No Diário Oficial do Estado:** Do dia 11 de junho de 2026,
7 EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2026 – Conselho Estadual de Educação. Abertura
8 de consulta Pública. Do dia 12 de junho de 2026, RESOLUÇÃO Nº 16/2026. Dispõe sobre a
9 autorização de financiamento a projetos do Plano Rio Grande, Programa de Reconstrução, Adaptação
10 e Resiliência Climática do Estado do Rio Grande do Sul, com recursos oriundos do Fundo do Plano
11 Rio Grande – FUNRIGS. LEI Nº 16.522, DE 11 DE JUNHO DE 2026. Altera a Lei nº 15.950, de 9
12 de janeiro de 2023, que consolida a legislação estadual relativa a eventos e datas estaduais, instituindo
13 o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Estado do Rio Grande do Sul, e dá outras
14 providências. **Comunicações dos Conselheiros/as: Conselheira Eloisa Maria Womer:**
15 manifestou-se fazendo referência à intervenção da Conselheira Rose a respeito das oitavas realizadas
16 pelo Colegiado, nas quais foram ouvidos os posicionamentos do governo e do sindicato sobre as
17 parcerias público-privadas (PPPs) na educação. Resgatou a função social precípua da escola pública,
18 qual seja, assegurar uma educação de qualidade, gratuita, laica e inclusiva para os filhos e as filhas
19 dos trabalhadores, classificando tal missão como imprescindível. Ponderou que a adoção do modelo
20 de parcerias público-privadas na rede estadual resultará na criação de duas categorias distintas de
21 escolas públicas, medida que avaliou como extremamente questionável. Apontou que os recursos
22 financeiros envolvidos nessas parcerias são vultosos e que a opção por essa modelagem evidencia
23 dois aspectos objetivos: o primeiro refere-se à assunção de uma incapacidade do Governo do Estado
24 em gerir e cumprir suas obrigações diretas de oferecer ensino de qualidade; o segundo reflete o avanço
25 da lógica de mercado e do viés mercadológico implantados na educação pública gaúcha, cujas
26 consequências serão observadas futuramente. Relembrou a trajetória de mobilização junto ao CPERS
27 Sindicato, enfatizando o histórico de lutas nas ruas, nas escolas e na imprensa para dar visibilidade
28 aos impactos desse projeto. Concluiu conclamando a comunidade escolar a engajar-se no debate e no
29 enfrentamento à implantação das parcerias público-privadas, reafirmando o posicionamento de que a
30 educação não deve ser tratada como mercadoria. **Conselheira Fabiane Cristina Martins de**
31 **Oliveira:** manifestou-se para expressar seu agradecimento pelo carinho e apoio recebidos no âmbito
32 do Colegiado, estendendo o reconhecimento à Presidência do Órgão, em nome da Presidente Fátima
33 Ehlert, pelo suporte que permitiu o avanço das pautas vinculadas às questões ambientais. Desferiu
34 um agradecimento especial a todos(as) os(as) integrantes da Comissão Temporária, nominando a 2ª
35 Vice-Presidente, Conselheira Marcia Adriana de Carvalho, as Conselheiras Letícia Grigoletto e
36 Márcia Coiro, e o Conselheiro Antônio Maria Melgarejo Saldanha, além de destacar o qualificado
37 suporte técnico da assessora Lizélia Correa. Enfatizou a relevância do trabalho desenvolvido ao longo
38 de meses pela comissão, período no qual todos os membros se debruçaram intensamente sobre o
39 conteúdo. Apontou que a realização das lives agregou um diferencial expressivo ao processo,
40 promovendo uma aproximação fundamental com a sociedade. Reiterou os agradecimentos à Defesa
41 Civil pelo profundo e sólido trabalho conjunto realizado durante toda a jornada, ressaltando que essa
42 cooperação fortalece o objetivo fim do Conselho, que é fazer com que as orientações cheguem às
43 escolas amparadas pelo maior volume possível de informações e suporte prático. Expressou sua
44 gratidão pelas afetuosas palavras proferidas pela Conselheira Iara, destacando que manifestações
45 dessa natureza trazem grande satisfação e coroam a realização do trabalho institucional. **Conselheira**
46 **Solange da Silva Carvalho:** manifestou seu reconhecimento à relevância do trabalho desenvolvido
47 pelo Conselho na área da educação ambiental. Embora os agradecimentos já tivessem sido realizados
48 anteriormente pela Conselheira Fabiane, considerou importante destacar a dimensão e o impacto da
49 iniciativa. Relatou que a live promovida sobre o tema teve ampla repercussão e que o material vem
50 sendo amplamente compartilhado pelas entidades das quais participa, incluindo o CPERS, que
51 também está contribuindo para sua divulgação. Em sua manifestação, refletiu sobre o contexto atual
52 em que questões ambientais ganham destaque no debate público. Observou que, de um lado, há

1 grande mobilização de setores empresariais em defesa de determinados empreendimentos,
2 frequentemente apresentados como estratégicos para o desenvolvimento econômico do Estado.
3 Ressaltou, porém, a necessidade de analisar criticamente os impactos ambientais decorrentes dessas
4 atividades, especialmente no que se refere ao uso intensivo dos recursos naturais, à substituição de
5 ecossistemas por monoculturas e aos efeitos sobre os recursos hídricos. Destacou que os recentes
6 eventos climáticos extremos vivenciados no Rio Grande do Sul, assim como as secas registradas em
7 outras regiões do país, evidenciam os desequilíbrios ambientais resultantes de formas inadequadas de
8 ocupação e exploração da terra. Ponderou que, embora as campanhas voltadas às mudanças de hábitos
9 individuais sejam importantes, a discussão ambiental não pode se limitar à responsabilidade pessoal.
10 Segundo sua avaliação, é necessário compreender também os impactos produzidos por modelos
11 econômicos e produtivos que utilizam os recursos naturais de maneira intensiva. Enfatizou que a
12 pauta ambiental não deve ser entendida apenas como uma bandeira de grupos ambientalistas ou de
13 defesa da natureza em sentido estrito, mas como uma questão diretamente relacionada à sobrevivência
14 humana e à qualidade de vida das populações. Ressaltou que a preservação dos recursos naturais é
15 condição essencial para a manutenção do equilíbrio climático, da saúde pública e do bem-estar das
16 futuras gerações. Considerou extremamente importante a atuação do Conselho nesse debate e
17 manifestou a expectativa de que as escolas possam aprofundar cada vez mais o trabalho com a
18 educação ambiental, promovendo reflexões críticas sobre os fatores estruturais que impactam o meio
19 ambiente, sem desconsiderar a importância das ações cotidianas. Agradeceu à Professora Fabiane e
20 a todos os envolvidos na iniciativa, afirmando que o trabalho realizado representa uma contribuição
21 significativa para a construção de uma sociedade mais consciente e comprometida com a
22 sustentabilidade. **Conselheira Margot Johanna Capela Andras** manifestou-se para reforçar alguns
23 pontos já abordados durante a reunião e para realizar um convite aos presentes. Informou que o
24 coletivo de clima do CPERS acompanhou a live promovida pelo Conselho e fez uma avaliação
25 bastante positiva da atividade. Destacou a importância de compartilhar esse retorno, ressaltando que
26 as ações desenvolvidas pelo Conselho para organizar e orientar as escolas sobre as questões climáticas
27 são fundamentais diante dos desafios atuais. Realizou um convite para o Sinpro Debate que ocorrerá
28 na sexta-feira da semana seguinte, com a participação do professor Carlos Nobre, da professora
29 Simone Ferraz e de Dilermando Cattaneo, abordando a temática das mudanças climáticas. Recordou
30 que, há cerca de dois ou três anos, foi realizado o primeiro debate sobre o tema com o professor
31 Carlos Nobre, ocasião em que ele alertou para a ocorrência de eventos climáticos extremos no Rio
32 Grande do Sul, incluindo a possibilidade de enchentes. Lembrou que, poucos meses depois, ocorreu
33 a enchente que atingiu a Serra Gaúcha e devastou o Vale do Taquari, evidenciando a gravidade dos
34 alertas realizados. Ressaltou que a questão climática exige vigilância permanente e mobilização
35 contínua da sociedade. Ainda sobre o tema, mencionou o trabalho de Dilermando Cattaneo, integrante
36 do grupo Justiça Fiscal, que publicou uma obra de ficção como forma de retratar a complexidade das
37 relações humanas diante da exploração dos recursos naturais e da falta de preocupação com a
38 sustentabilidade do planeta. Em seguida, parabenizou o Conselho pelo lançamento do guia
39 relacionado à inclusão, destacando a relevância da iniciativa para o fortalecimento das práticas
40 inclusivas nas escolas. Comentou que já tomou conhecimento de orientações encaminhadas às escolas
41 parceiras de Educação Infantil acerca da necessidade de contar com professores de Atendimento
42 Educacional Especializado (AEE), observando que ainda há equívocos e confusões sobre o papel
43 desses profissionais. Ressaltou que o professor do AEE deve ser reconhecido como professor, com a
44 devida formação e valorização profissional, e não apenas como alguém responsável por acompanhar
45 estudantes. Avaliou que o guia representa um importante avanço para a qualificação das práticas
46 inclusivas nas instituições de ensino. Por fim, abordou a questão da mercantilização da educação e a
47 crescente interferência de agentes privados na gestão escolar. Destacou que o mercado apresenta
48 diversas formas de inserção na administração das escolas, frequentemente sob o argumento de que
49 atuaria apenas nos aspectos administrativos. Afirmou que, na prática, tais intervenções acabam
50 alcançando também as dimensões pedagógicas. Citou como exemplo as escolas cívico-militares,
51 argumentando que, embora se apresentem como iniciativas voltadas à disciplina e à organização,
52 acabam produzindo impactos sobre o processo educativo. Concordou com manifestações anteriores

1 realizadas pelas Conselheiras, destacando que a terceirização da gestão escolar muitas vezes
2 representa o reconhecimento da incapacidade do próprio poder público de enfrentar determinados
3 desafios. Defendeu que gestores escolares e profissionais da educação possuem ampla experiência e
4 conhecimento para contribuir na construção de soluções, lembrando que existem inúmeros exemplos
5 de escolas que alcançaram resultados expressivos por meio da gestão democrática e do
6 comprometimento de suas equipes. Também citou a experiência da Aldeia Lumiar, em Porto Alegre,
7 desenvolvida em parceria com o Instituto Jama, como exemplo das contradições presentes em
8 iniciativas público-privadas. Relatou que, embora o projeto apresente propostas pedagógicas
9 inovadoras, existem problemas relacionados às relações de trabalho, especialmente no que se refere
10 à valorização das professoras da Educação Infantil. Argumentou que tais questões demonstram que
11 as decisões administrativas impactam diretamente o fazer pedagógico, não sendo possível separar
12 essas dimensões no cotidiano escolar. Concluiu reafirmando a importância dos três temas destacados
13 mudanças climáticas, educação inclusiva e mercantilização da educação e reiterou o convite para a
14 participação no debate da semana seguinte. **1ª Vice-Presidente Rose Mary Freitas da Silva:**
15 reportou-se às menções anteriormente feitas ao jornal Extra Classe, recomendando enfaticamente a
16 leitura da publicação. No âmbito das discussões sobre a temática ambiental, sugeriu especial atenção
17 à leitura da matéria intitulada "Nova fábrica de celulose afetará dezenas de municípios gaúchos",
18 destacando a relevância do conteúdo para o debate em curso. **Conselheira Maristela Ferrari Ruy**
19 **Guasselli:** retomou um tema já anunciado anteriormente na reunião, referente à comemoração dos
20 40 anos da UNDIME Rio Grande do Sul. Destacou que, por ter participado dessa construção histórica
21 e exercido a presidência da entidade por duas gestões consecutivas, considera importante registrar a
22 relevância da União dos Dirigentes Municipais de Educação para o debate e para o aprimoramento
23 das políticas públicas educacionais no estado. Manifestou seu orgulho em integrar o Conselho
24 Estadual de Educação como representante da UNDIME e em ter contribuído para essa trajetória de
25 quatro décadas. Ressaltou que a UNDIME Nacional também celebra seus 40 anos em 2026 e lembrou
26 que o Rio Grande do Sul foi um dos primeiros estados brasileiros a constituir sua seccional da
27 entidade, fato que demonstra o protagonismo gaúcho na articulação dos dirigentes municipais de
28 educação. Destacou a presença, no próprio Conselho, de outras Conselheiras que também exerceram
29 a presidência da UNDIME Rio Grande do Sul, entre elas Marcia Carvalho, Márcia Coiro e Nirlene,
30 além de sua própria participação na gestão mais recente. Dirigiu uma homenagem especial à atual
31 Presidente, Ana Paula, e à diretoria da entidade, reconhecendo o trabalho desenvolvido na condução
32 da seccional gaúcha. Salientou que a UNDIME tem desempenhado papel fundamental em momentos
33 desafiadores enfrentados pelos municípios, como durante a pandemia de COVID-19 e os períodos de
34 calamidade decorrentes das enchentes que atingiram o estado. Destacou que a entidade constitui um
35 espaço de apoio, troca de experiências, formação e fortalecimento do regime de colaboração,
36 auxiliando os dirigentes municipais na análise de suas políticas educacionais, na organização do
37 planejamento e na garantia dos direitos de aprendizagem das crianças e dos adolescentes. Registrou
38 a realização do Fórum da UNDIME, que ocorre entre os dias 17 e 19 de junho, informando que
39 participará do evento e que, na ocasião, receberá uma homenagem alusiva aos 40 anos da entidade.
40 Ressaltou que a comemoração ficará marcada na história da educação gaúcha e que o encontro
41 proporcionará importantes debates sobre temas estratégicos para a educação pública, entre eles os
42 planos decenais de educação. Informou ainda que o evento contará com a participação de
43 representantes do Ministério da Educação, incluindo dirigentes da Secretaria de Articulação com os
44 Sistemas de Ensino (SASE), além da presença de órgãos de controle em mesas de debate voltadas
45 não apenas à fiscalização, mas também à orientação dos gestores públicos. Observou que mais de
46 60% dos dirigentes municipais de educação encontram-se em seu primeiro mandato, o que torna ainda
47 mais relevante a existência de espaços formativos e orientativos como o Fórum. Destacou que o
48 evento já conta com mais de 1.200 participantes inscritos, estando as inscrições encerradas, o que
49 demonstra sua expressiva representatividade no contexto das redes municipais de ensino do Rio
50 Grande do Sul. Deixou seu abraço, homenagem e reconhecimento à UNDIME Rio Grande do Sul,
51 ressaltando sua importância ao longo das últimas quatro décadas para o enfrentamento de desafios e
52 para a construção coletiva de soluções educacionais. Agradeceu a parceria estabelecida ao longo dos

1 anos com instituições como o Conselho Estadual de Educação, a Secretaria Estadual da Educação, o
2 Ministério Público, o Tribunal de Contas, a FAMURS e diversos outros órgãos que contribuíram para
3 o fortalecimento do regime de colaboração. Finalizou parabenizando a UNDIME Rio Grande do Sul
4 e a UNDIME Nacional pelos seus 40 anos de atuação em defesa da educação pública brasileira. 2ª
5 **Vice-Presidente Marcia Adriana de Carvalho:** informou que se inscreveu motivada pela
6 manifestação anterior da Conselheira Maristela acerca das comemorações dos 40 anos da UNDIME.
7 Registrou que teve a honra e o privilégio de atuar como dirigente da entidade durante dois mandatos,
8 entre os anos de 2014 e 2022, período em que foi possível construir importantes ações em regime de
9 colaboração e produzir documentos de forma conjunta. Destacou que as políticas educacionais
10 necessitam não apenas de regulamentação, mas também do comprometimento e da adesão dos
11 gestores para que possam ser efetivamente implementadas. Ressaltou que nenhuma política pública
12 educacional, seja em âmbito nacional, estadual ou municipal, alcança seus objetivos sem a
13 participação dos dirigentes municipais de educação e sem processos contínuos de formação das redes
14 de ensino. Observou que a trajetória da UNDIME foi marcada por importantes avanços, conquistando
15 espaços cada vez mais relevantes no cenário educacional brasileiro. Contudo, ponderou que ainda é
16 necessário ampliar a participação da entidade nos processos de elaboração das políticas públicas,
17 fortalecendo sua contribuição para a construção das diretrizes educacionais. Ao referir-se ao contexto
18 do Rio Grande do Sul, destacou uma característica singular do estado, lembrando que a organização
19 dos secretários municipais de educação já existia antes mesmo da criação da UNDIME. Segundo
20 relatou, essa mobilização prévia possibilitou que, após a fundação da entidade, a seccional gaúcha
21 fosse rapidamente estruturada e consolidada, fortalecendo a articulação entre os municípios. Relatou
22 acompanhar a trajetória da UNDIME desde 1997 e integrar formalmente a entidade desde 2005,
23 quando assumiu a Secretaria Municipal de Educação de São Francisco de Paula. Registrou, com
24 satisfação, que atualmente a presidência da UNDIME Rio Grande do Sul é exercida pela Secretária
25 Municipal de Educação do mesmo município, Ana Paula, fato que considera motivo de orgulho para
26 a comunidade local. Enfatizou a importância da atuação da UNDIME junto aos territórios municipais,
27 ressaltando sua proximidade com as realidades das redes de ensino e a capilaridade das escolas
28 municipais, presentes nos bairros, nas comunidades do interior, nas áreas rurais e na educação do
29 campo. Destacou que essa presença permite à entidade acompanhar de forma mais próxima os
30 desafios enfrentados pelos municípios e contribuir para a implementação das políticas educacionais.
31 Parabenizou a entidade pelo trabalho desenvolvido ao longo de sua trajetória e pela capacidade de
32 aproximar os diferentes territórios, levando informações, promovendo orientações e fortalecendo a
33 implementação das políticas públicas educacionais. Salientou que esse trabalho converge com a
34 missão do Conselho Estadual de Educação, que busca garantir o direito à educação e a oferta de uma
35 educação de qualidade para todos. Ressaltou que a efetivação desse direito depende da concretização
36 das aprendizagens ao longo de toda a trajetória escolar, desde a Educação Infantil até a conclusão da
37 Educação Básica, envolvendo responsabilidades compartilhadas entre os diferentes entes federados.
38 Ao concluir sua manifestação, afirmou que será uma satisfação participar da abertura do 36º Fórum
39 da UNDIME e das homenagens alusivas aos 40 anos da entidade. Destacou que a história da educação
40 é construída coletivamente e que a atuação das gerações anteriores foi fundamental para abrir
41 caminhos, fortalecer instituições e consolidar políticas que contribuíram para o desenvolvimento da
42 educação gaúcha e brasileira. Finalizou registrando seu reconhecimento a todos aqueles que
43 contribuíram para essa trajetória histórica. **Conselheira Néri Teresinha Flor de Barcelos:**
44 manifestou seu profundo reconhecimento e apreço pela União Nacional dos Dirigentes Municipais
45 de Educação (UNDIME), destacando a relevância histórica da instituição para o fortalecimento da
46 educação pública nos territórios municipais, segmento onde as políticas educacionais efetivamente
47 se concretizam. Ressaltou que, embora não integre formalmente a entidade, acompanha com
48 admiração sua evolução e a belíssima trajetória construída ao longo dos anos. Salientou a forte
49 parceria existente, relembando as inúmeras construções realizadas em conjunto com a Conselheira
50 Maristela e, atualmente, celebrando a presença da Presidente da UNDIME/RS, a Secretária Municipal
51 de Educação de São Francisco de Paula, Ana Paula Bennemann. Enfatizou que o avanço da educação
52 pública depende substancialmente dessa articulação com os municípios e com os secretários

1 municipais de educação. Informou que participaria do Fórum da entidade naquela mesma data para
2 prestigiar o evento, reiterando seu abraço especial e referendando o papel fundamental que a
3 UNDIME desempenha no cenário nacional e, de forma muito específica, no Estado do Rio Grande
4 do Sul. **Conselheira Márcia Sartor Coiro:** manifestou-se para somar-se às homenagens e
5 reconhecimentos pelos 40 anos da UNDIME, destacando que compartilha integralmente das
6 manifestações realizadas pelos colegas que a antecederam. Relatou que teve o privilégio de estar à
7 frente da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Canela em duas gestões, experiência que
8 lhe proporcionou a oportunidade de atuar na vice-presidência da entidade. Recordou que, mesmo
9 antes de sua vinculação formal à UNDIME Nacional, o Rio Grande do Sul já possuía uma organização
10 consolidada por meio do espaço construído conjuntamente entre a UNDIME e a FAMURS, ambiente
11 que contribuiu significativamente para o fortalecimento dos dirigentes municipais de educação e para
12 a consolidação de uma rede colaborativa em defesa da educação pública. Destacou que esse processo
13 coletivo foi responsável por fortalecer a concepção de uma educação pública de qualidade,
14 comprometida com as especificidades e necessidades dos municípios gaúchos. Ressaltou que essa
15 marca da educação municipal no Rio Grande do Sul vem sendo construída e aperfeiçoada
16 continuamente ao longo das últimas décadas. Ao rememorar sua trajetória de acompanhamento da
17 entidade desde o final dos anos 1990, fez questão de registrar o papel fundamental de duas pessoas
18 que considera referências nesse processo histórico. A primeira delas foi a Professora Marisa Timm
19 Sari, cuja atuação classificou como grandiosa e incontestável. Destacou sua contribuição nos estudos,
20 nos debates e na condução dos trabalhos, bem como sua firmeza e sua profunda convicção na
21 importância da municipalidade para o fortalecimento da educação. Salientou que sua atuação foi
22 inspiradora e que muitos gestores aprenderam com sua liderança e comprometimento. Também
23 prestou homenagem à Professora Tânia Kirst, lembrando sua importante atuação junto à FAMURS
24 na articulação entre os municípios e no fortalecimento do diálogo com os dirigentes municipais de
25 educação. Destacou sua postura acolhedora, alegre e gentil, bem como sua crença permanente no
26 potencial das redes municipais de ensino. Relatou que, sua dedicação foi decisiva para consolidar os
27 vínculos entre os municípios e fortalecer o trabalho coletivo em prol da educação. Recordou que, no
28 início dos anos 2000, teve novamente a oportunidade de atuar junto à presidência da entidade em um
29 momento importante para a sua consolidação institucional, quando o Rio Grande do Sul formalizou
30 sua vinculação à UNDIME Nacional. Avaliou que essa integração foi essencial para ampliar a
31 participação do estado nas discussões nacionais e para impulsionar ainda mais o trabalho
32 desenvolvido em defesa da educação pública. Desejou vida longa à UNDIME, destacando a
33 importância de preservar o espírito de construção coletiva, diálogo, cooperação e compartilhamento
34 que caracteriza a entidade. Expressou a expectativa de que esses valores continuem fortalecendo a
35 educação gaúcha e contribuindo para a qualificação das políticas educacionais nos municípios do
36 estado. Agradeceu a oportunidade de registrar sua homenagem e desejando um bom dia a todos(as)
37 presentes. **Conselheira Nirlene Aparecida Silveira Boeri:** somou-se às manifestações em
38 homenagem aos 40 anos da UNDIME Rio Grande do Sul, destacando que sua trajetória profissional
39 está profundamente vinculada à história da entidade. Relatou que sua formação como gestora teve
40 início dentro da UNDIME e que grande parte dos conhecimentos adquiridos sobre gestão educacional
41 ao longo de sua carreira foram construídos nesse espaço de aprendizagem, troca de experiências e
42 formação coletiva. Expressou sua profunda gratidão à entidade e, de modo especial, às pessoas que
43 contribuíram para sua construção e fortalecimento ao longo dos anos. Refletiu que o crescimento
44 profissional de qualquer pessoa é resultado de uma trajetória construída por aqueles que vieram antes,
45 abrindo caminhos e criando oportunidades para as gerações seguintes. Manifestou seu
46 reconhecimento e gratidão a todos que a antecederam e que possibilitaram sua participação e
47 aprendizado dentro da UNDIME. Recordou que dedicou oito anos de sua vida profissional à entidade,
48 em um período em que sua estrutura era bastante modesta, funcionando em um espaço muito pequeno.
49 Destacou a atuação de André Lemes, reconhecendo sua coragem e determinação para liderar,
50 juntamente com outros(as) colaboradores(as), o processo de fortalecimento institucional da
51 UNDIME, buscando melhores condições de funcionamento e um espaço mais adequado para uma
52 entidade que presta serviços tão relevantes aos municípios gaúchos. Ressaltou que a UNDIME

1 desempenha um papel fundamental, especialmente para os municípios localizados longe da capital,
2 que muitas vezes enfrentam maiores dificuldades de acesso a informações, apoio técnico e espaços
3 de articulação. Recordou sua experiência como representante de Palmeira das Missões e da região
4 que reúne dezenas de municípios distantes de Porto Alegre, enfatizando a importância da assessoria
5 e do suporte oferecidos pela entidade a essas localidades. Destacou que a atuação da UNDIME vai
6 muito além da representação institucional, constituindo-se como um espaço de acolhimento,
7 orientação, formação e cooperação entre os municípios. Segundo afirmou, a entidade tem contribuído
8 significativamente para o fortalecimento das redes municipais de ensino e para a qualificação da
9 gestão educacional em todo o estado. Relatou, ainda, que fez questão de deslocar-se até Porto Alegre
10 para participar das comemorações dos 40 anos da entidade, motivada pelo sentimento de gratidão e
11 reconhecimento por tudo o que a UNDIME representou em sua trajetória profissional e pessoal.
12 Desejou vida longa à UNDIME Rio Grande do Sul, expressando o desejo de que a entidade continue
13 atuando por muitas décadas, promovendo o fortalecimento dos municípios, o intercâmbio de
14 experiências, a cooperação entre gestores e a busca coletiva por soluções para os desafios da educação
15 pública. Finalizou reiterando sua gratidão e reconhecimento à importância histórica da instituição
16 para a educação gaúcha. **1ª Vice-Presidente Rose Mary Freitas da Silva:** reiterou seus
17 cumprimentos à UNDIME, estendendo a homenagem a todos(as) os(as) profissionais que integraram
18 e serviram à instituição ao longo de sua trajetória. Projetando o próximo período, ressaltou que a
19 entidade permanece como um pilar fundamental na construção da educação pública do Estado.
20 Alinhou-se ao posicionamento anteriormente proferido pela Conselheira Nirlene Silveira,
21 enfatizando o papel estratégico da UNDIME em alcançar os territórios geograficamente mais
22 distantes e de difícil acesso, viabilizando a implementação de políticas educacionais na ponta por
23 meio da articulação direta com os municípios e com os respectivos secretários e secretárias
24 municipais de educação. Não tendo mais comunicações dos(as) conselheiros(as), a **1ª Vice-**
25 **Presidente Rose Mary Freitas da Silva encerrou** a Sessão Plenária e convocou de acordo com o
26 Art. 17, Inciso IV, do Regimento Interno, a próxima, para o dia 24 de junho de 2026, quarta-feira, às
27 8h, na forma presencial nas dependências do Centro de Professores – CPERS/Sindicato, Porto Alegre,
28 sem prejuízo da transmissão em tempo real pelo canal do CEEed/RS, no YouTube. Nada mais havendo
29 a constar, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai por mim assinada Secretária-Geral,
30 **Patrícia Rodrigues Braunn**